Concurso de selfie do TJ-SP vira plataforma de protesto

Nem telefone celular, nem menção honrosa. O que os servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo querem é melhores condições de trabalho e reposição salarial. O concurso criado pela corte para premiar o servidor que fizer a melhor *selfie* no ambiente de trabalho virou um jeito de protestar.

Reprodução/Assojubs



Servidores usam concurso para protestar. Reprodução/Assojubs

As inscrições foram prorrogadas até o próximo domingo (16/10). Muita gente tem aproveitado para reivindicar o pagamento de uma diferença de 4% de reajuste salarial, auxílio saúde de R\$ 500 e instalação de equipamentos nos locais de trabalho, por exemplo. Psicólogos e assistentes sociais reclamam mais valorização.

Inicialmente, o <u>concurso previa apenas uma homenagem aos três servidores</u> que tirassem a foto mais criativa, segundo a avaliação da comissão julgadora. Um apoio do Sindicato dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Sinoreg) garantiu a premiação com três telefones celulares.

Das 600 fotos recebidas, segundo o TJ-SP, apenas seis traziam reivindicações. Toda forma de manifestação é respeitada, ressalta a corte.

* Notícia alterada em 14/10/2016, às 13h12, para acréscimo de informações.

Date Created

13/10/2016